

218

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANSIOLÍTICA/SEDATIVA DE UMA FRAÇÃO DE FLAVONÓIDES E UMA FRAÇÃO DE SAPONINAS PURIFICADAS DE PASSIFLORA ALATA DRYANDER (PASSIFLORACEAE). *Andresa Heemann Betti, Grace Gosmann, Stela Maris Kuze*

Rates (orient.) (UFRGS).

Em trabalhos anteriores, foi detectado um efeito ansiolítico para extratos polares de *P. alata*, no Labirinto em Cruz Elevado (LCE) (*Acta Farm. Bonarense*, 21(1): 5-8 (2002)). O presente trabalho teve como objetivo investigar um potencial efeito ansiolítico/sedativo de uma fração de flavonóides e outra de saponinas obtidas de um extrato aquoso de *Passiflora alata*. A partir do extrato aquoso das folhas de *P. alata* foram obtidas, através de coluna em gel Sephadex, uma fração de flavonóides (FLA) e uma fração de saponinas (SAP). Estas frações foram avaliadas, nos modelos de labirinto em cruz elevado (LCE), tempo de sono barbitúrico, atividade locomotora e convulsões induzidas por pentilenotetrazol, em camundongos (CF1, machos, adultos). FLA (300 mg/kg, v.o.) não alterou a atividade locomotora espontânea nem a duração do sono induzido por pentobarbital sódico (40 mg/kg, i.p.) e aumentou os percentuais de entradas e permanência nos braços abertos do LCE, sugerindo um efeito ansiolítico desprovido de efeito sedativo. FLA reduziu a latência para a primeira convulsão induzida por pentiletetrazol (80 mg/kg, i.p.), indicando um efeito pró-convulsivante. SAP (300 mg/kg, v.o.) causou um aumento da frequência das avaliações de risco no LCE, um efeito considerado ansiogênico. Os dados obtidos demonstram o envolvimento dos flavonóides na atividade ansiolítica relatada para *P. alata*, mas também sugerem a presença de flavonóides e saponinas com efeito ansiogênico. (BIC).